



Resultado de Vendas
VOLTA ÀS AULAS 2018

 **Fecomércio SC**
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Resultado de Vendas das volta às aulas 2018

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período de volta às aulas em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas e Núcleo de Estudos
Estratégicos Fecomércio SC
Fevereiro de 2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS	4
CONCLUSÃO	12

INTRODUÇÃO

O período de início de ano é marcado pelo fim das férias escolares e pela volta às aulas, juntamente a isso, surgem as listas de material escolar, onde os materiais necessários para o ano inteiro são adquiridos de uma só vez no início do período escolar. Desta forma, o período de volta às aulas tem uma influência para o comércio que se assemelha às datas comemorativas, fazendo da pesquisa de resultado de vendas um importante instrumento para mensurar os impactos de tal data no comércio catarinense.

A Fecomércio SC realizou uma pesquisa com 396 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis e realizada durante os dias 19 a 21 de fevereiro de 2018. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de estudos estratégicos da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas nove perguntas, sendo seis fechadas (respostas múltiplas e únicas) e três perguntas abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para começar a análise do resultado do período de volta às aulas é necessário saber quais setores do comércio foram entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setor

Ramo	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Livraria e Papelaria	25,0%	32,2%	22,9%	26,4%	26,3%	31,0%	55,9%	29,5%
Mercado, Supermercado e Hipermercado	22,2%	20,3%	5,7%	25,3%	25,0%	10,3%	14,7%	26,0%
Loja de departamento, magazine e multicoisas	22,2%	27,1%	31,4%	11,5%	36,3%	44,8%	23,5%	20,2%
Outro	30,6%	20,3%	40,0%	36,8%	12,5%	13,8%	5,9%	24,2%

Porte

Tamanho	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Até 9 empregados	62,5%	66,1%	60,0%	62,1%	73,8%	62,1%	67,6%	65,4%
De 10 a 49 empregados	0,0%	25,4%	31,4%	28,7%	23,8%	20,7%	23,5%	27,0%
De 50 a 99 empregados	31,9%	5,1%	8,6%	6,9%	1,3%	10,3%	5,9%	4,5%
Mais de 100 empregados	5,6%	3,4%	0,0%	2,3%	1,3%	6,9%	2,9%	3,0%

Livrarias e papelarias compuseram 29,5% da amostra, seguido por mercados, supermercados e hipermercados com 26,0%. Quando ao porte da empresa, 65,4% são microempresas com até 9 empregados e 27,0% de pequeno porte, de 10 a 49 empregados.

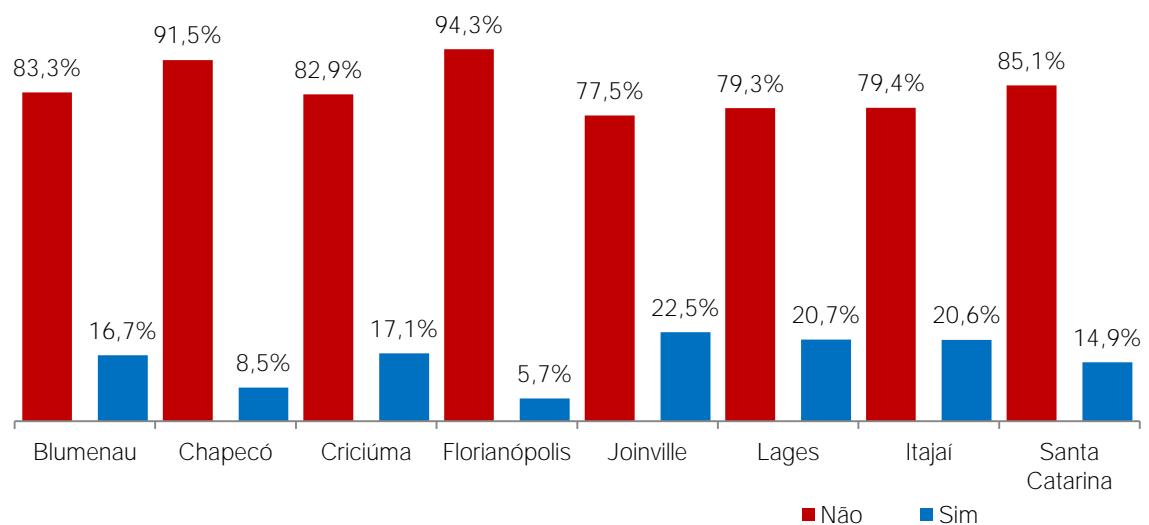
RESULTADO DE VENDAS

Em primeiro lugar, a Fecomércio SC procurou quantificar os impactos da Volta às Aulas sobre o mercado de trabalho. Verificou-se que um número pequeno de empresas realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período: 14,9% em todo o estado.

Joinville com 22,5% dos estabelecimentos foi a cidade, na qual houve o maior percentual de estabelecimentos comerciais contratando, seguido por Lages 20,7% e Itajaí 20,6%.

Os dados de contratação temporária nas diferentes cidades do estado podem ser visualizados abaixo.

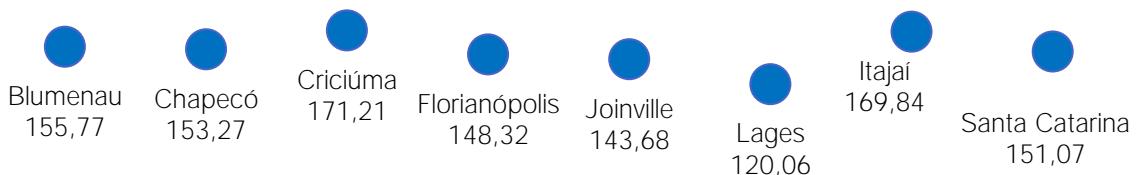
Contratação de trabalhadores temporários



O ticket médio dos consumidores nas compras de volta às aulas ficou em R\$ 151,07. Se comparado ao período de volta às aulas do ano anterior (2017) o valor em 2018 foi superior em 26,3%, como pode ser visto na tabela abaixo. Em 2018, Criciúma foi a cidade que apresentou maior ticket médio para as compras de volta às aulas, com uma média de R\$ 171,21 por pessoa.

Abaixo se apresenta o ticket médio para as diferentes cidades pesquisadas e o total para o estado de Santa Catarina.

Ticket médio



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio

Ticket médio em anos anteriores

Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2017	R\$ 131,29	R\$ 97,05	R\$ 121,14	R\$ 137,29	R\$ 95,74	R\$ 105,33	R\$ 146,47	R\$ 119,61
2016	R\$ 134,23	R\$ 106,16	R\$ 116,99	R\$ 107,55	R\$ 81,97	R\$ 90,41	R\$ 89,27	R\$ 103,41

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Além do ticket médio, a Fecomércio SC questionou os empresários a respeito da variação do faturamento de suas empresas, tanto em relação ao mesmo período de 2017, quanto em relação aos demais meses do ano.

A variação do faturamento em relação ao ano anterior foi de -6,9%. Variação negativa e inferior ao ano anterior. Nesse sentido, o maior ticket médio deve ser relativizado por esta informação, a qual demonstra que houve redução no volume de vendas e disso deriva o aumento do ticket médio.

Entretanto, mesmo com a queda no faturamento o período de volta às aulas continua sendo uma data importante para o comércio. Não por acaso o crescimento do faturamento das empresas em relação aos demais meses do ano foi de expressivos 18,9%, demonstrando o tamanho do incremento das vendas trazido pelo período.

Variação do faturamento

Variação do faturamento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Em relação a mesma data do ano anterior	-1,5	0,2	-19,1	-5,2	-7,5	-12,2	-16,1	-6,9

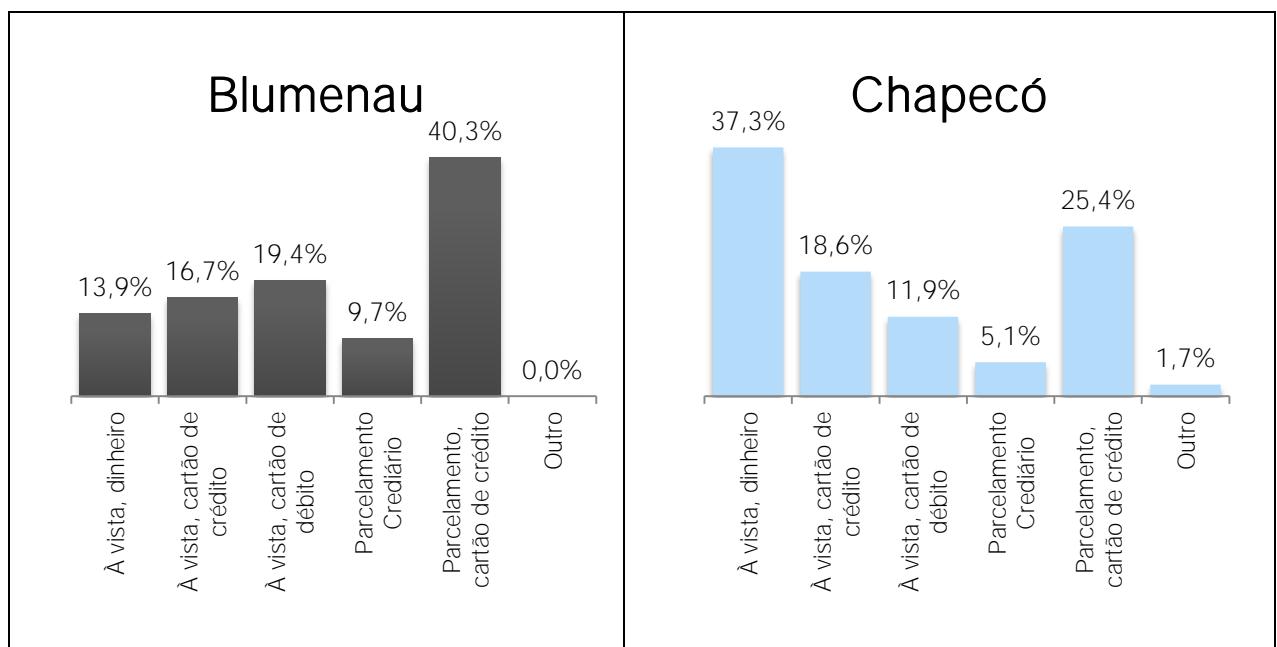
Pesquisa Fecomércio SC | Resultado de Vendas – Volta às aulas 2018

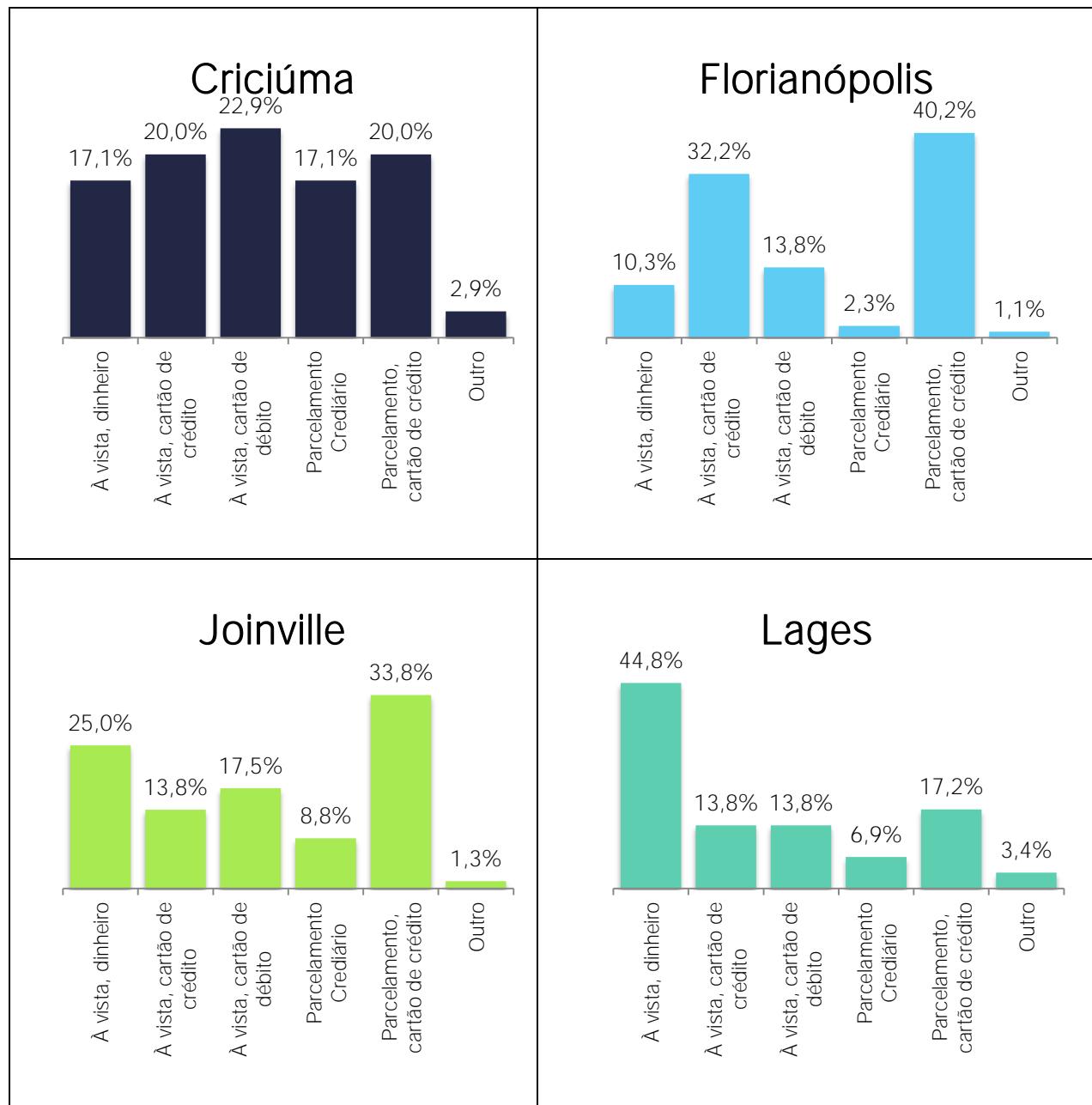
Em relação aos meses comuns do ano	16,1	10,9	18,3	26,8	5,0	40,0	33,8	18,9
------------------------------------	------	------	------	------	-----	------	------	------

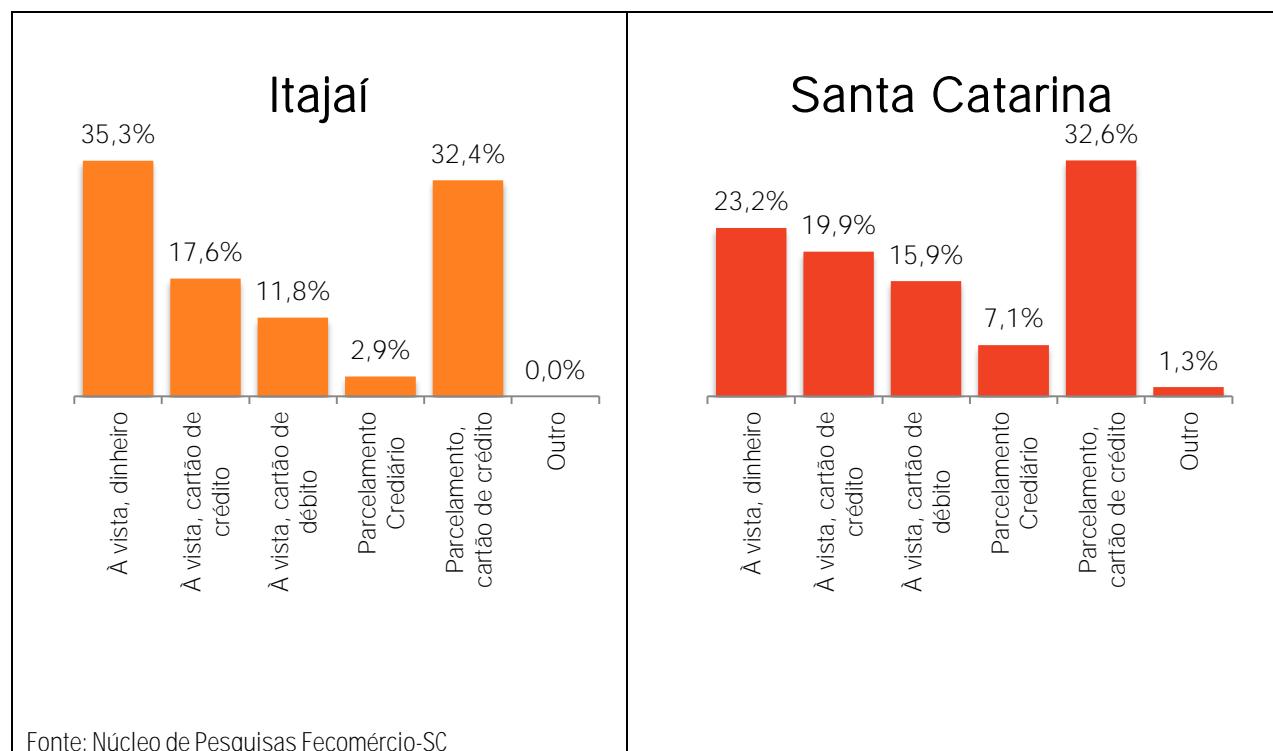
Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Já em relação à forma de pagamento, a forma à vista foi responsável por mais da metade das compras (59,0%) – seja ela em dinheiro (23,2%), cartão de crédito (19,9%) ou cartão de débito (15,9%). Por sua vez, no pagamento parcelado o cartão de crédito liderou, sendo que 32,6% das compras foram feitas desta maneira. No geral, o pagamento com cartão de crédito e débito foi muito expressivo (68,4%), demonstrando o elevado grau de substituição do dinheiro de papel pelo de plástico, mesmo o pequeno valor médio das compras.

Forma de pagamento preponderante







A Fecomércio/SC também perguntou aos empresários qual tipo de compra foi a preponderante. Para 33,6% dos entrevistados, a maior compra do consumidor foi somente para os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior. Abaixo, a questão em mais detalhes:

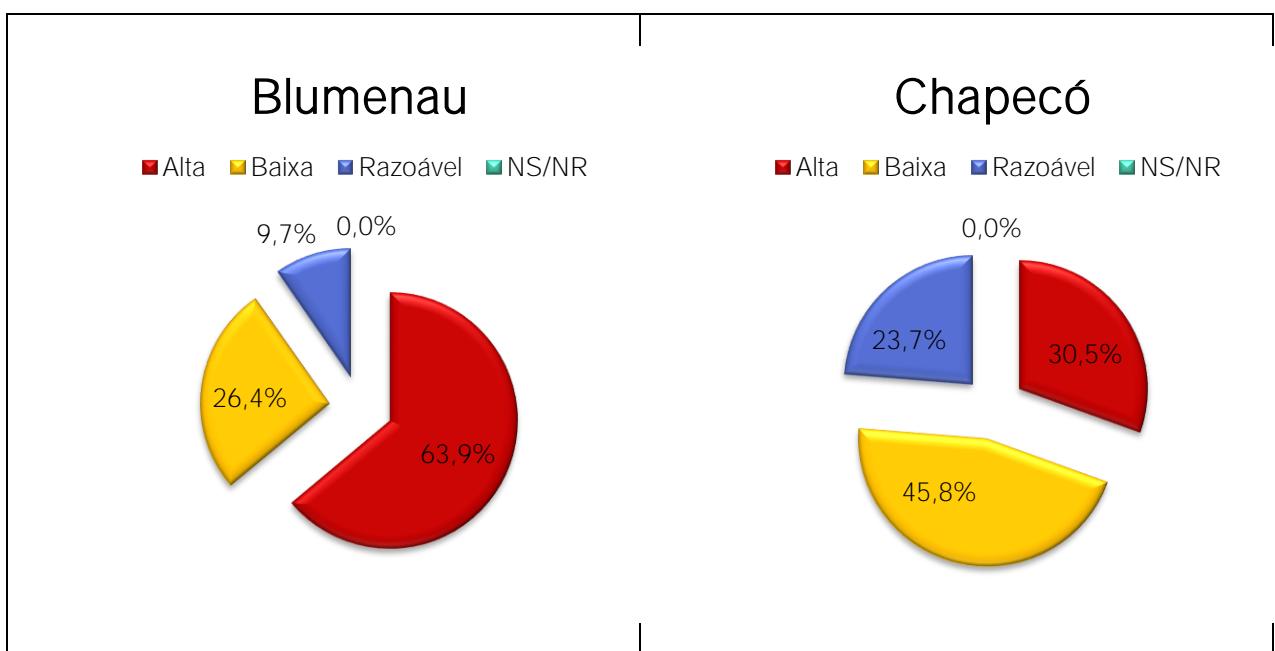
Tipo de compra

Compra	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Apenas os itens em promoção na loja	38,9%	10,2%	2,9%	12,6%	11,3%	20,7%	11,8%	16,4%
Apenas os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior	27,8%	33,9%	51,4%	27,6%	27,5%	41,4%	50,0%	33,6%
Compra da lista de materiais completa	12,5%	28,8%	17,1%	28,7%	25,0%	27,6%	35,3%	24,5%
NS/NR	20,8%	27,1%	28,6%	31,0%	36,3%	10,3%	2,9%	25,5%

Por fim, para melhor entender o comportamento do consumidor neste período de volta às aulas, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais.

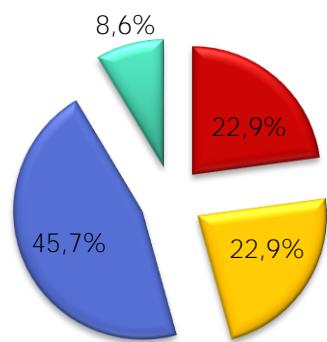
Os resultados indicam que, de acordo com 34,8% dos estabelecimentos comerciais, a pesquisa de preços por parte dos consumidores foi baixa. Já para 32,1% a frequência de pesquisa de preços foi considerada alta e para o restante (28,8%) ela foi razoável. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades. A opção baixa, sendo a mais respondida pode indicar uma melhor decisão por parte dos consumidores na hora da compra e também a razão pela qual o ticket médio foi mais elevado.

Frequência de clientes realizando pesquisa de preços



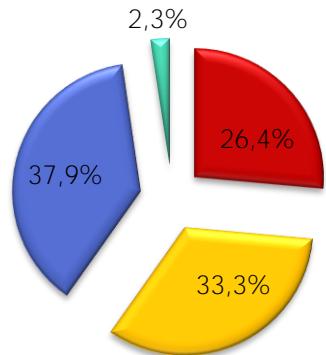
Criciúma

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável ■ NS/NR



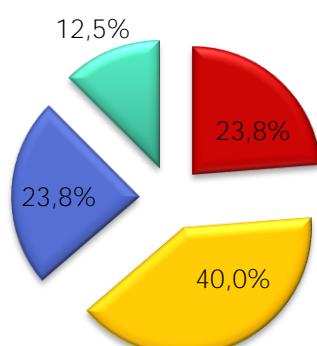
Florianópolis

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável ■ NS/NR



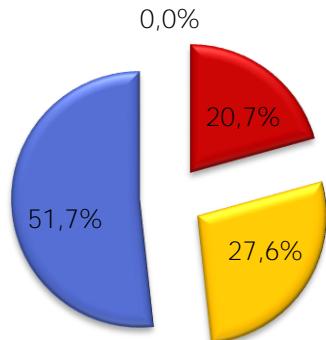
Joinville

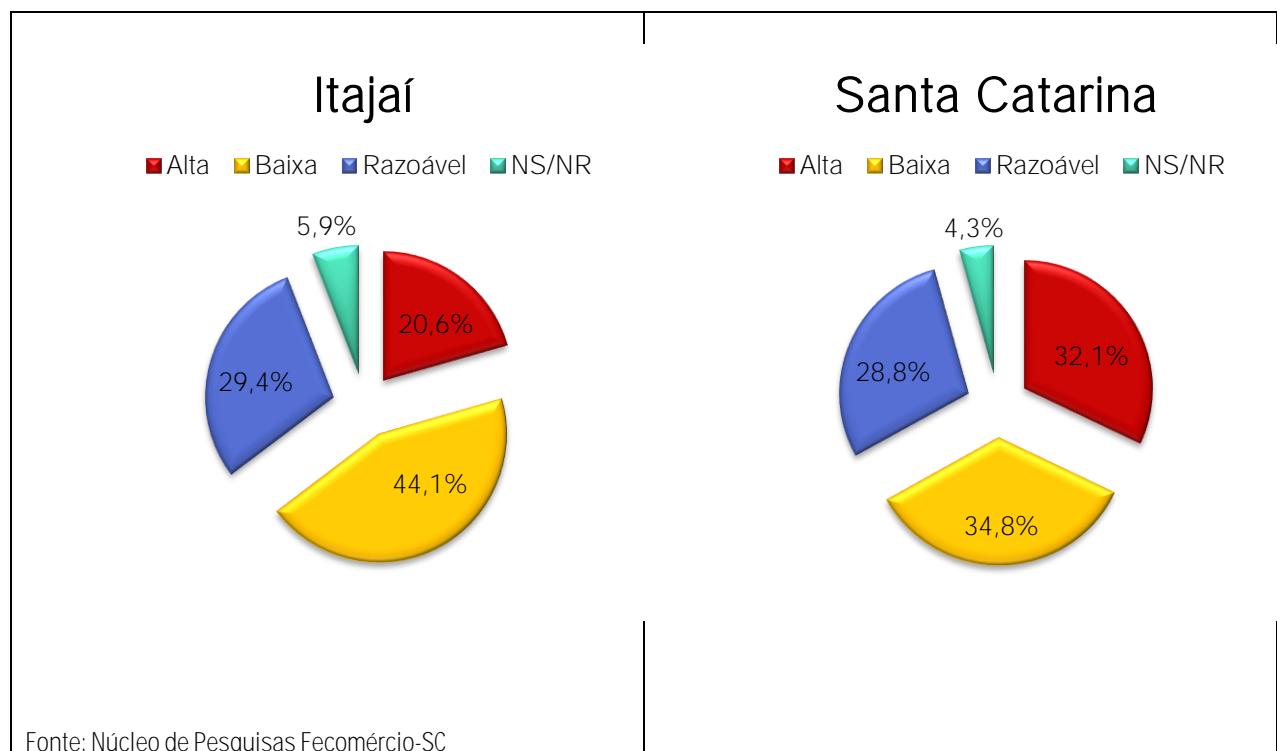
■ Alta ■ Baixa ■ Razoável ■ NS/NR



Lages

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável ■ NS/NR





CONCLUSÃO

Mesmo não sendo uma data comemorativa, a pesquisa da Fecomércio SC mostra que as exigências de material escolar do início do ano fizeram desta data um período importante para o comércio especializado em tais produtos. A variação de 18,9% do faturamento em relação aos demais meses do ano revela sua importância. Entretanto, o resultado do faturamento (-6,9%) quando comparado como ano anterior demonstra que a economia ainda não se recuperou dos anos de crise.

Quanto ao ticket médio, ele foi 26,3% maior que no ano passado, chegando ao valor de R\$ 151,07 em 2018. Resultado, que como visto, não foi suficiente para reverter a queda no faturamento, significando que houve queda no volume de vendas.

Ademais, o impacto da data no mercado de mercado foi moderado, com 14,9% dos estabelecimentos entrevistados contratando temporários.

Já em relação à forma de pagamento, a forma à vista foi responsável por mais da metade das compras (59,0%) – seja ela em dinheiro (23,2%), cartão de crédito (19,9%) ou cartão de débito (15,9%). Por sua vez, no pagamento parcelado o cartão de crédito liderou, sendo que 32,6% das compras foram feitas desta maneira.

Na pesquisa de preço, a maioria dos empresários respondeu que ela foi baixa (34,8%) e que a maioria dos consumidores compraram apenas itens que não puderam ser reutilizados do ano anterior (33,6%).